

26.10.2019

Pernambuco recomenda evitar praia 'liberada' por ministro do Turismo

Segundo agência ambiental, praia de Muro Alto, vizinha a Porto de Galinhas, tem detecção visual de óleo



RIO DE JANEIRO A Agência Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco emitiu um relatório no qual recomenda que banhistas evitem a praia de Muro Alto. Foi lá que, na sexta-feira (25), o ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, molhou os pés no mar e disse que levaria a família ao local.

Já a bióloga Mariana Guenther, professora do Instituto de Ciências Biológicas da UPE (Universidade de Pernambuco), alega que, mesmo sem mancha visível, as pessoas não devem entrar na água.

Ela explica que o material é altamente tóxico e uma parte dele está sedimentado no fundo do mar. “Os locais precisariam ser interditados até que se faça uma análise da água”, diz.

A pesquisadora explicou que a análise que indica o índice de balneabilidade das praias, comumente feita por órgão ambientais, não se aplica a esse caso. Nesses exames é levada em consideração apenas a contaminação da água por coliformes oriundos de esgotos.

A Secretaria Estadual de Saúde comunicou que foi notificada sobre a ocorrência de 19 pessoas no litoral sul do estado em estado de intoxicação que relataram náusea, tonturas e ardência nos olhos.

Pesquisadores do CPRH (Agência Estadual de Meio Ambiente) em parceria com a **UFPE** (Universidade Federal de Pernambuco) coletaram amostras de água em vários pontos do litoral. O resultado do diagnóstico químico, no entanto, só deve ser divulgado no próximo mês pela complexidade que envolve a análise.

[Pernambuco recomenda evitar praia 'liberada' por ministro do Turismo](https://www.ministro-doturismo.gov.br/ambiente/2019/10/pernambuco-recomenda-evitar-praia-liberada-1005/)